

A person in a dark jacket stands on a rocky shore, looking out at the ocean during a sunset. The sun is low on the horizon, casting a golden glow across the sky and reflecting on the water. The sky is filled with dark, dramatic clouds. The person is silhouetted against the bright light of the sunset. The overall mood is contemplative and serene.

O INFERNO:
*o que a Igreja
ensina?*

Dr. Altierrez dos Santos



OBJETIVOS:

Abranger a fé da Igreja;

Identificar o imaginário;

Entender a hermenêutica;

Compreender a salvação

Sim, existe inferno.

Não, não é aqui.


Também não é o outro.

Os radicalismos que

negam

destacam






1. UM PROBLEMA INQUIETANTE

...

Uma balança desigual...



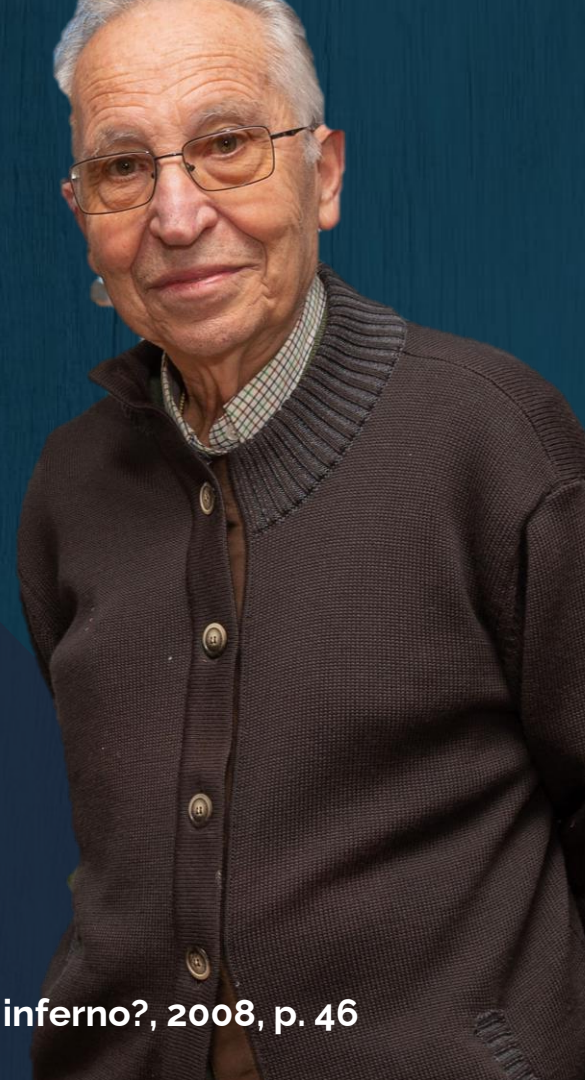



de um lado,
O IMAGINÁRIO
paralelo e que se
apodera do inferno

Hieronymus Bosch: a descida
de Cristo ao Inferno, séc. XV.

“O terrivelmente duro do inferno não são os demônios armados de tridentes nem as caldeiras de óleo fervente: isso está hoje mais para o ridículo, e só consegue assustar imaginações indefesas ou previamente deformadas”


Padre Andrés Torres Queiruga. *O que queremos dizer quando dizemos inferno?*, 2008, p. 46





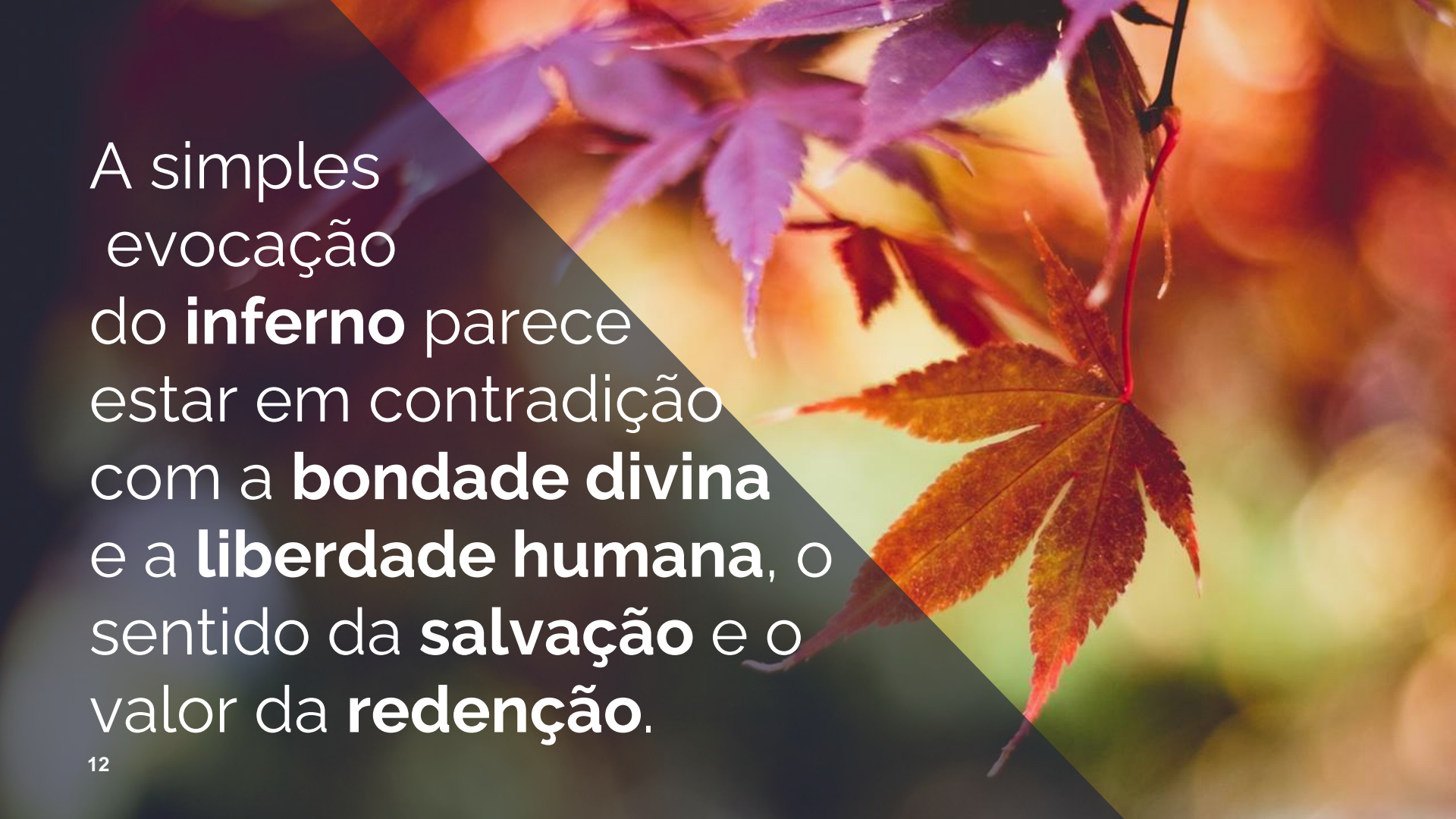
de outro,
O ENIGMA
do desconhecimento
e do mistério...

9 Hieronymus Bosch: a visão de Tondal, séc. XV.



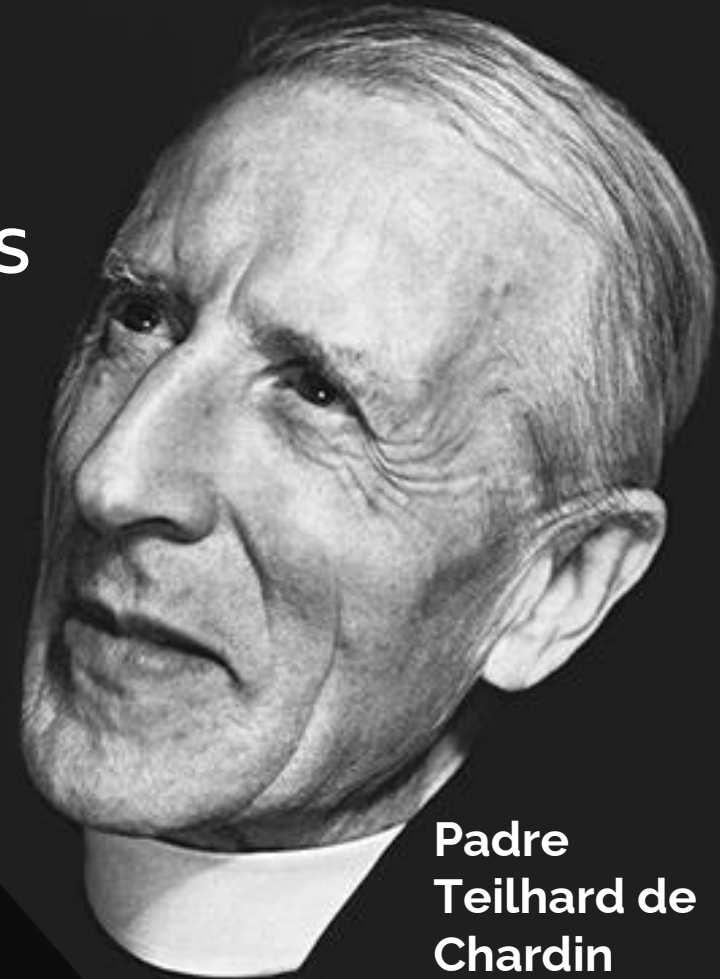
O inferno é um **MISTÉRIO**
OBSCURO e um **PROBLEMA**
SOMBRIO. Tem sido fonte
de angústias, escrúpulos,
fantasias e deformações.

Por ele mesmo, é um tema **secundário** e colateral, como um resto que não foi alcançado, ou uma mera sombra da **salvação fracassada...**




A simples
evocação
do **inferno** parece
estar em contradição
com a **bondade divina**
e a **liberdade humana**, o
sentido da **salvação** e o
valor da **redenção**.

Meu Deus,
... entre todos os mistérios
que devemos crer, sem
dúvida não há nenhum
que tropece mais com
nossos pontos de vista
que este mistério da
condenação...




Padre
Teilhard de
Chardin

CONTUDO ...




O Pai
misericordioso
DE JESUS NÃO PARECE
QUERER O MAL...

Falar sobre o inferno é uma oportunidade de abrir-nos à recriação autêntica de uma experiência tão atual quanto a **Tradição** ensina, mas que fale à nossa compreensão e **alimente as possibilidades de nossa vida e de nossa história.**



**2.
NÃO
“CASTIGO”, MAS
“TRAGÉDIA”
PARA DEUS.**

...



**CASTIGO E
VINGANÇA
Não são
formas lícitas
de se falar do
inferno.**

Tais expressões passam a ideia de um **Deus interesseiro**, que castiga quem não lhe presta um serviço devido, ou em um **juiz rancoroso** que nunca perdoa a falta cometida pelas criaturas fracas e limitadas...





Tais definições
operam pela
lógica do horror

Além disso, poderíamos levantar duas questões difíceis de encaixar na imagem de Deus:

1. um castigo eterno para ofensas limitadas de uma criatura frágil;
2. que este castigo corrija alguma coisa quando tudo já aconteceu e não há mais o que fazer.

Uma situação
trágica...

“Trágica não só para o homem que pode frustrar o sentido de sua existência, sua própria salvação, mas também para o próprio Deus, que se vê forçado a ter de julgar ali onde queria salvar e – no caso extremo – a ter de julgar justamente porque só queria trazer amor...”

Dom Hans Urs Cardeal Von Balthasar
Theodramatik. IV: Das Endspiel, 1983, 17





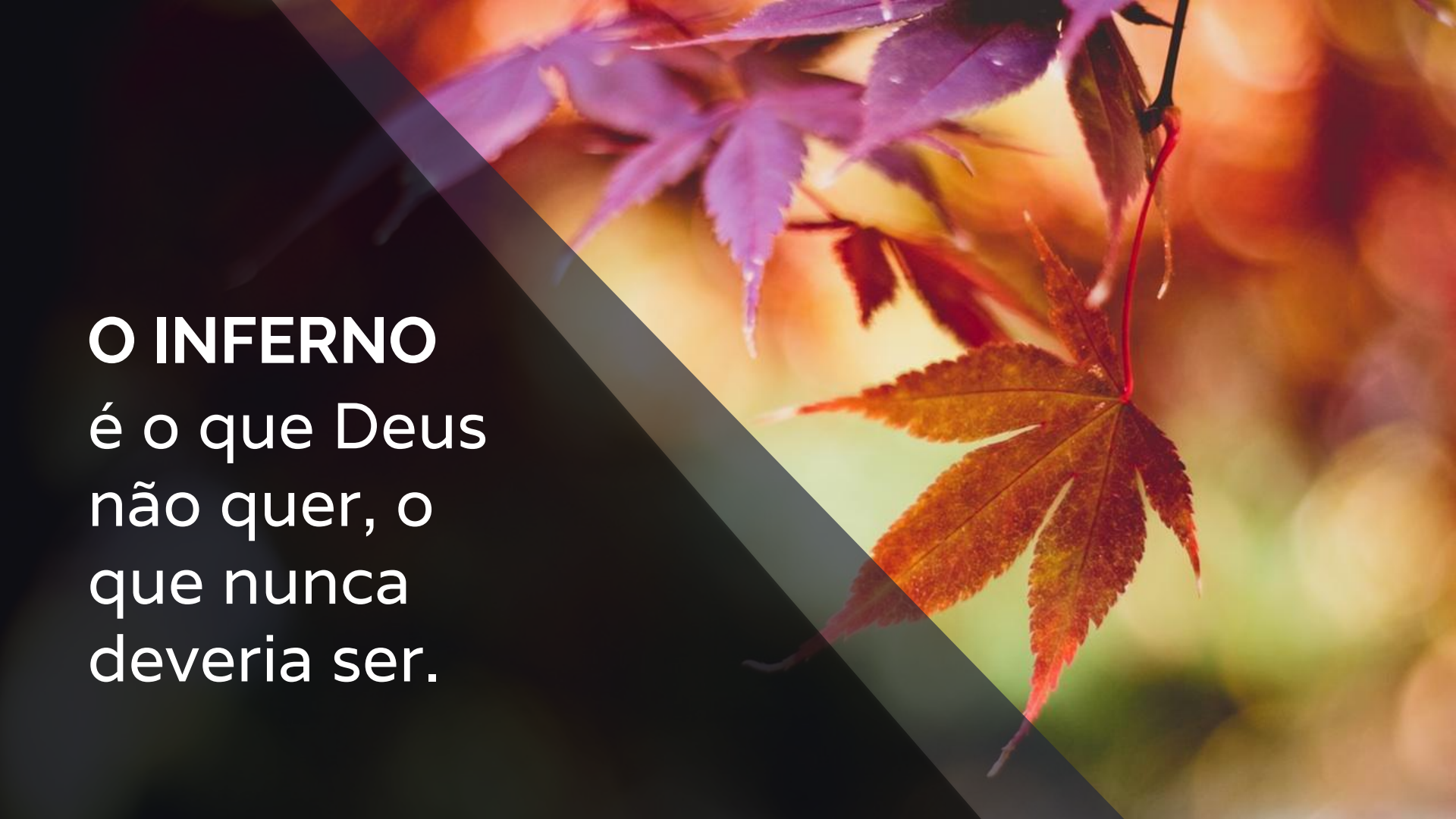
3. O QUE DE FATO SABEMOS

...

I. O INFERNO “É” A NÃO- SALVAÇÃO

O inferno é
negatividade, ou
seja, apenas
podemos dizer o que
ele NÃO É.

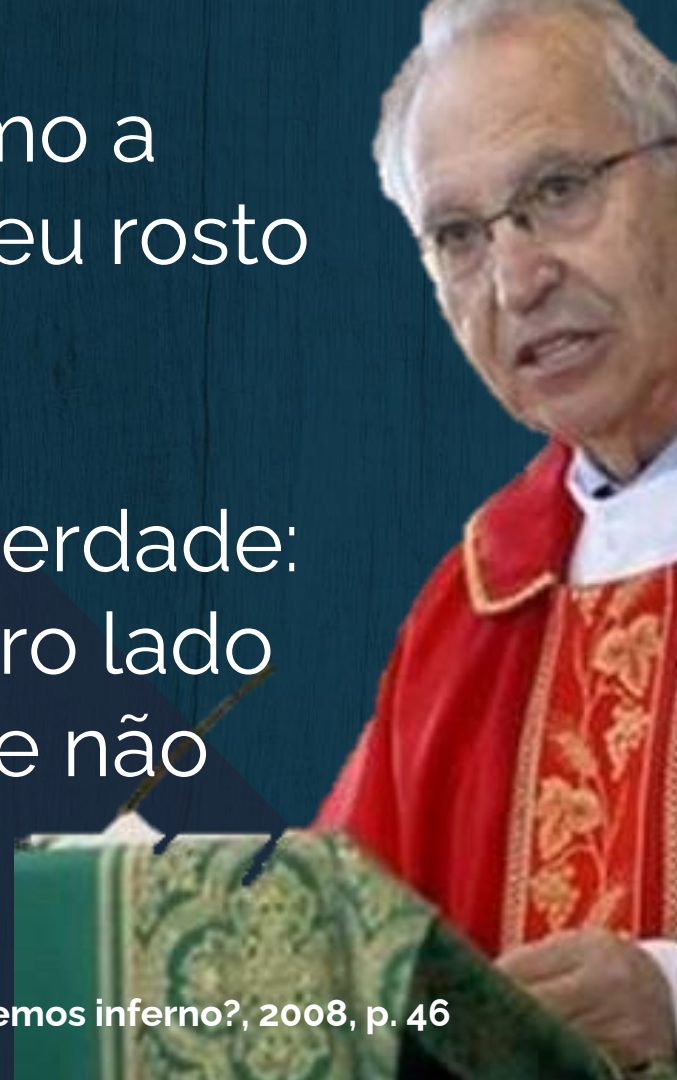


The image features a close-up of autumn leaves in various shades of purple, red, and orange. The leaves are set against a dark background that is split diagonally from the top-left to the bottom-right. The text is overlaid on the dark, upper-left portion of the image.

O INFERNO
é o que Deus
não quer, o
que nunca
deveria ser.

“O inferno aparece assim como a **culminância do mal**, como seu rosto último e definitivo [...].

Tudo o quanto se diz do mal encontra aqui sua suprema verdade: o inferno está sempre do outro lado de Deus, como aquilo que Ele não quer e contra o qual luta.”





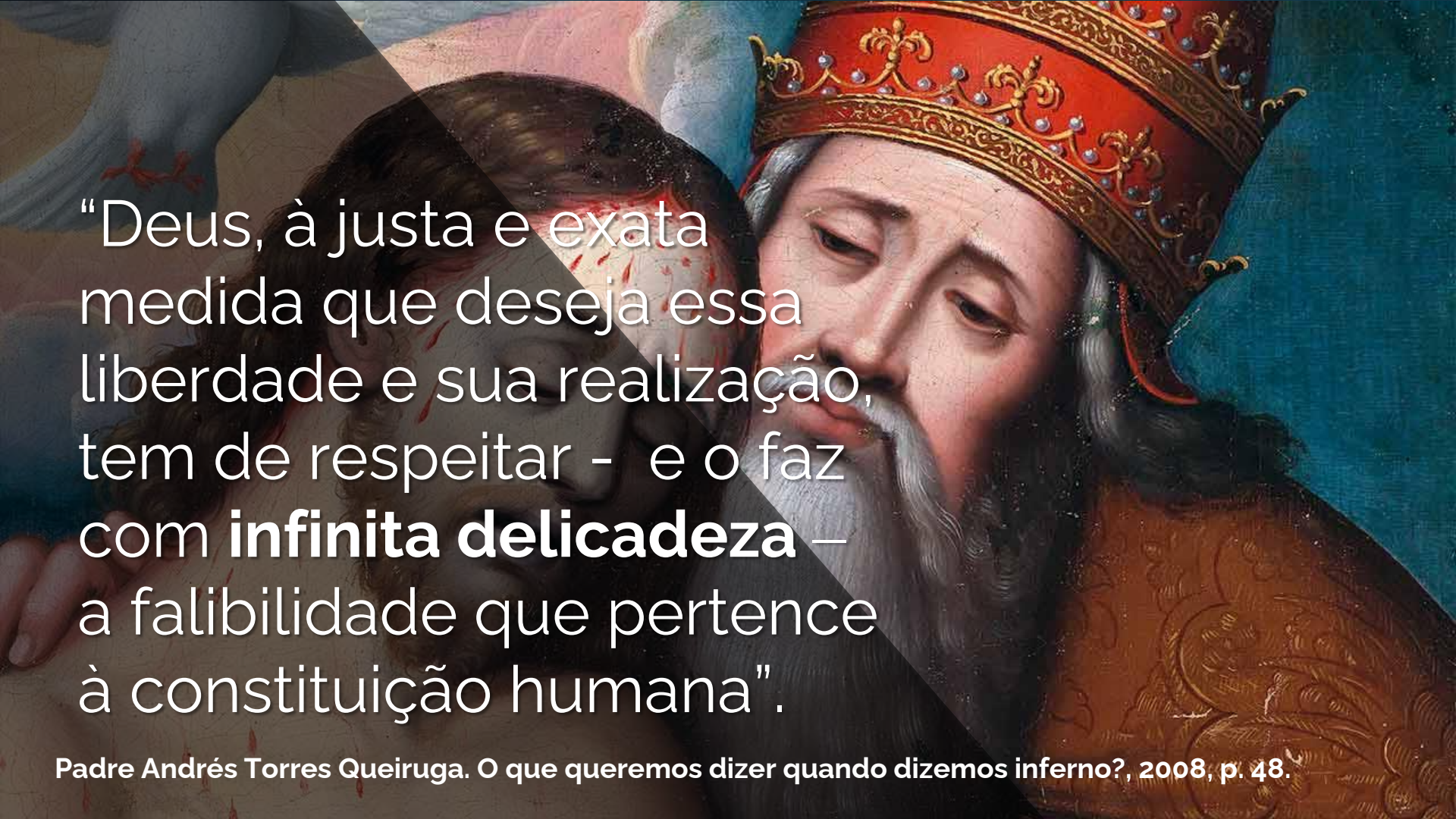
II. O INFERNO É A PERDA

que se mede pelo
tamanho do que foi
perdido: a salvação,
ou seja, a realização
definitiva da pessoa.

III. O INFERNO DÓI PARA DEUS

como o mal último
de suas criaturas, e
que Ele não pode
evitar...



A religious painting depicting a man with a crown and a man with a bloody forehead. The man with the crown is on the right, wearing a red and gold crown and a brown robe. He has a long white beard and is looking down at the other man. The man on the left has a bloody forehead and is looking down. The background is a mix of blue and green.

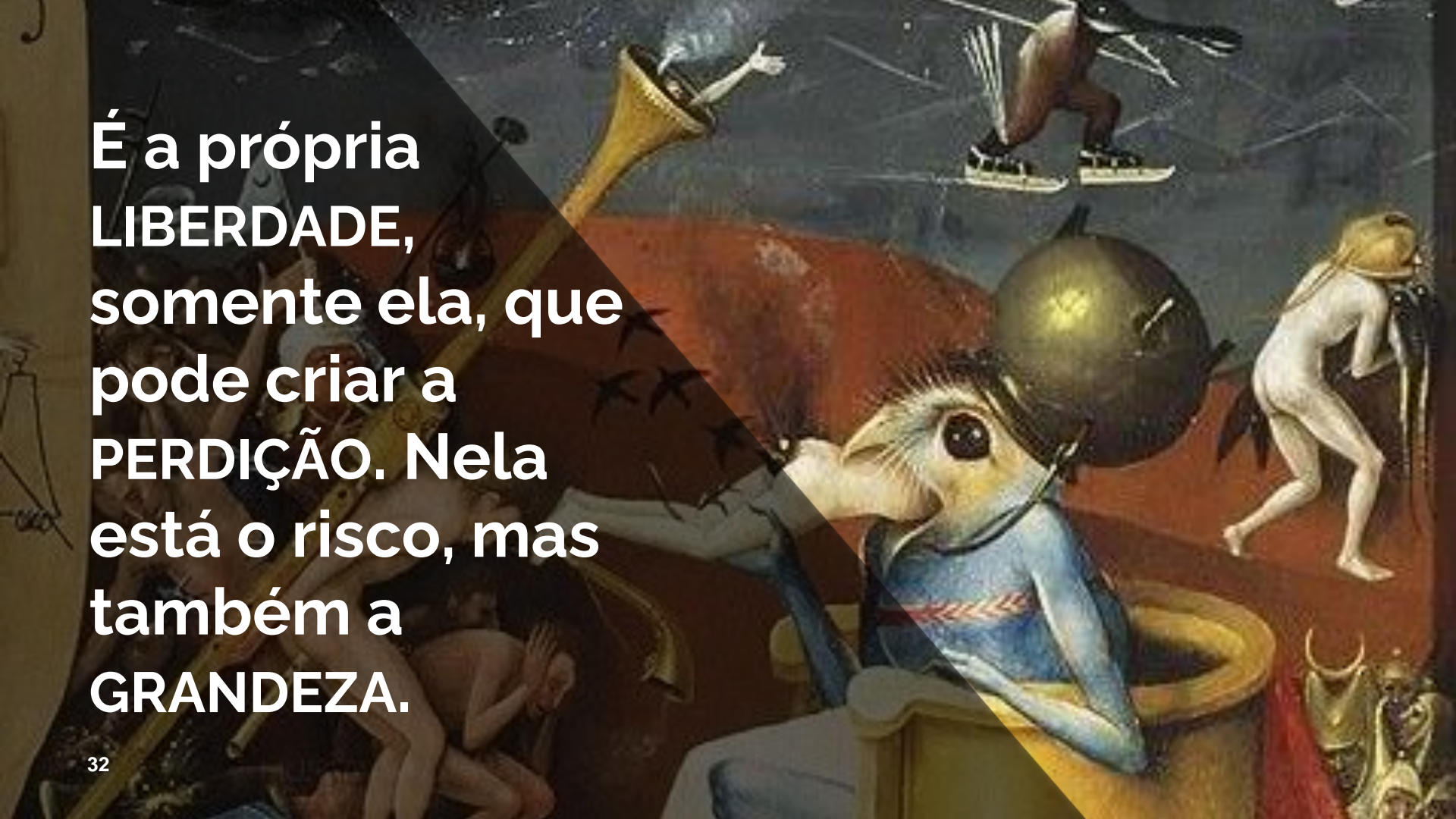
“Deus, à justa e exata medida que deseja essa liberdade e sua realização, tem de respeitar - e o faz com **infinita delicadeza** – a falibilidade que pertence à constituição humana”.

**ERA UMA
VEZ UM
MONGE**

que queria
convencer o diabo a
pedir perdão a Deus,
mas teve que ouvi-lo
dizer que era Deus
quem deveria se



É a própria
LIBERDADE,
somente ela, que
pode criar a
PERDIÇÃO. Nela
está o risco, mas
também a
GRANDEZA.



E não é verdade que “o inferno sejam os outros”. Eles podem ferir, ou causar dano, mas nunca poderão assaltar a liberdade interior. Nem Deus faz isso. A consciência é uma porta que se abre pelo lado de dentro.

Quando não se conhece o julgamento de Deus, quando não se conhece a possibilidade do inferno, do fracasso radical e definitivo da vida, não se conhece a possibilidade e a necessidade da purificação.



↑
Benedictus PP XVI

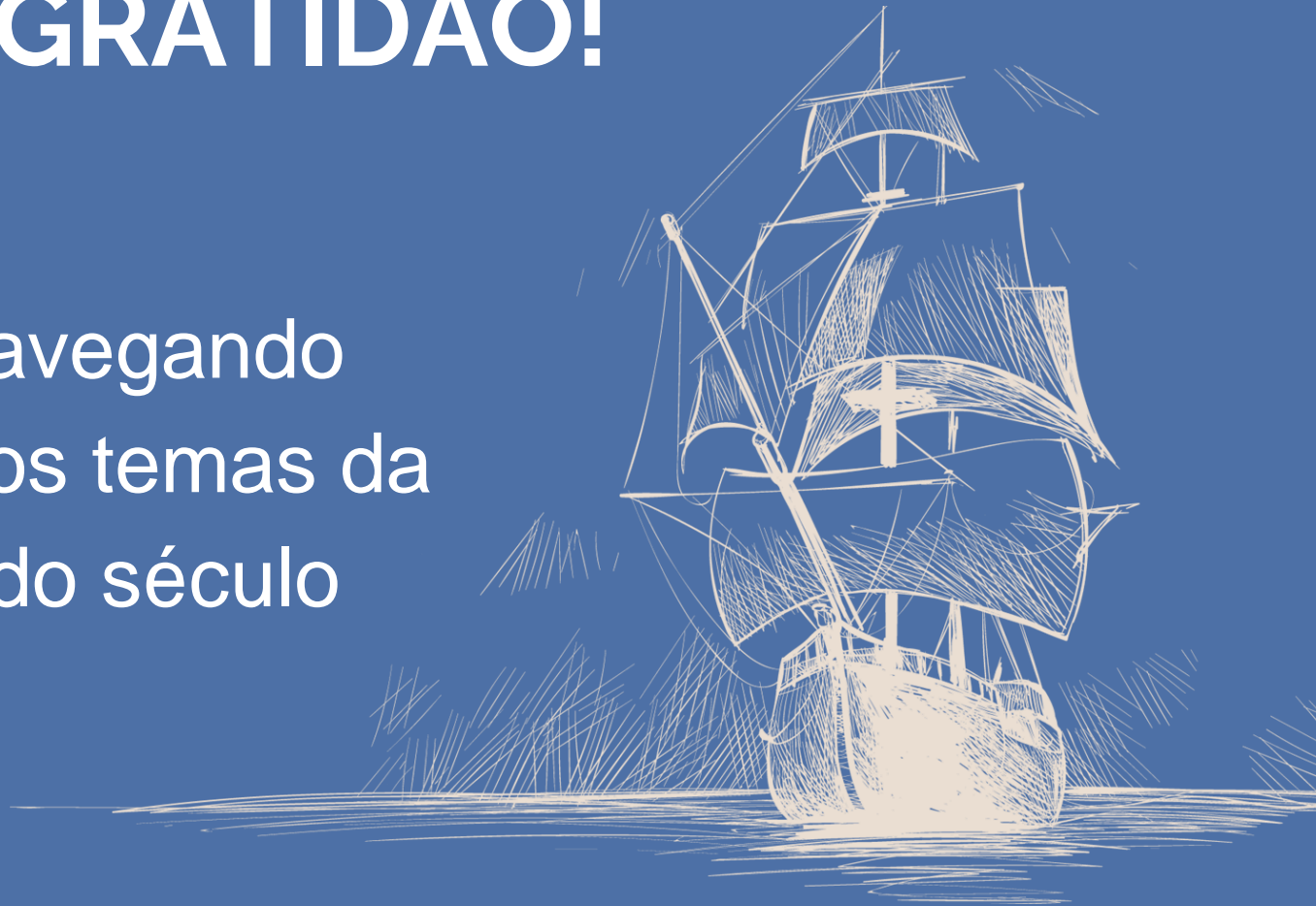
<https://www.acidigital.com/noticias/o-que-verdadeiramente-disse-o-papa-sobre-o-inferno-29442>

Continuemos em
unidade...

Alegria e paz!

GRATIDÃO!

Continue navegando
comigo pelos temas da
catequese do século
XXI.



Conheça minhas outras iniciativas:

AltierrezDosSantos.com



***“Estou no meio de vós
como aquele que serve”
(Lc 22,27)***